



Adenoidectomia para sintomas nasais recorrentes ou crônicos em crianças

Infecções das vias aéreas superiores com sintomas nasais recorrentes (secreção nasal com ou sem obstrução nasal) são muito comuns em crianças. A remoção das adenoides (adenoidectomia) é um procedimento cirúrgico realizado com frequência nestas crianças. Acredita-se que a adenoidectomia previne a recorrências dos sintomas nasais.

A nossa revisão, tendo incluído dois estudos (256 crianças) mostra que é incerto se a adenoidectomia é efetiva para crianças com sintomas nasais recorrentes ou crônicos. Mais ensaios clínicos de alta qualidade são necessários.

Conclusões dos autores:

As evidências em relação aos efeitos da adenoidectomia nos sintomas nasais recorrentes ou crônicos ou na obstrução nasal isolada se mostrou escassa, inconclusiva e com significativo risco de viés.

Devem ser realizados ensaios clínicos de alta qualidade avaliando a efetividade da adenoidectomia em crianças com sintomas nasais recorrentes ou crônicos.

[Leia o Resumo na íntegra](#)

Introdução:

A adenoidectomia, remoção cirúrgica das adenoides, é um procedimento otorrinolaringológico comum, realizado no mundo inteiro em crianças com sintomas nasais recorrentes ou crônicos. Não foi realizada previamente uma revisão sistemática sobre a efetividade da adenoidectomia neste grupo específico.

Objetivos:

Avaliar a efetividade da adenoidectomia versus o tratamento não cirúrgico em crianças com sintomas nasais recorrentes ou crônicos.

Estratégia de busca:

A busca foi realizada na the Cochrane Ear, Nose and Throat Disorders Group Trials Register; Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL); PubMed; EMBASE; CINAHL; Web of Science; BIOSIS Previews; Cambridge Scientific Abstracts; mRCT e outras fontes adicionais de estudos publicados e não publicados. A data da busca mais recente foi 30 de Março de 2009.

Critérios de seleção:

Ensaio clínico randomizado controlado comparando a adenoidectomia com ou sem inserção de tubo de ventilação versus tratamento não cirúrgico ou inserção isolada de tubo de ventilação em crianças com sintomas nasais recorrentes ou crônicos. O desfecho primário avaliado foi o número de episódios, dias por episódio e por ano com sintomas nasais e as proporções de crianças com episódios recorrentes de sintomas nasais. Os desfechos secundários avaliaram a média de dias por episódio e por ano com sintomas nasais e a proporção de crianças com obstrução nasal isolada.

Coleta dos dados e análises:

Dois autores, de forma independente, avaliaram a qualidade dos ensaios clínicos e extraíram os dados.

Principais resultados:

Somente um estudo incluiu crianças submetidas a adenoidectomia devido aos sintomas nasais recorrentes ou crônicos ou por conta de doença crônica do ouvido médio. . Neste estudo não foi encontrado benefício da adenoidectomia. Contudo, o número de crianças envolvidas foi pequeno (n=76) e a qualidade do estudo foi considerada moderada. Como resultado foi

apresentada uma melhora nos episódios de resfriados comuns. A diferença de risco não foi significativa, sendo de 2% (95% IC -18 a 22%) e de -11% (95% IC -28% a 7%) após 12 e 24 meses, respectivamente.

O segundo estudo incluiu crianças com otite média aguda recorrente (n=180). Como a otite média é sabidamente associada a sintomas nasais, foi avaliado o número de dias com rinite como desfecho secundário. A diferença de risco encontrada não foi significativa sendo -4 dias (95% IC -13 á 7 dias).

Notas de tradução:

Traduzido por: Silke Anna Theresa Weber, Unidade de Medicina Baseada em Evidências da Unesp, Brazil Contato: portuguese.ebm.unit@gmail.com

Publicada:

17 Março 2010

Autores:

van den Aardweg MTA, Schilder AGM, Herkert E, Boonacker CWB, Rovers MM

Grupo de Revisão Principal:

[Cochrane ENT \(http://ent.cochrane.org/\)](http://ent.cochrane.org/)